

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.005104/2024-90

Subunidade/Unidade: VPAAPS/Presidência

TED nº: 969900/2024

Contrato nº: 199/2024

Vigência do contrato: 03/01/2025 a 03/01/2027

Projeto Fiotec: VPAAPS-002-FIO-25

Coordenador do Contrato: Luis Carlos Soares Madeira Domingues, Coordenador de Saúde Urbana, luis.madeira@fiocruz.br, SIAPE: 1309392, CPF ***.799.707-**

Valor total do contrato: R\$ 4.377.824,34 (quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil oitocentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos)

Período deste relatório: 22/01/2026 a 22/04/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do Projeto: **"Fortalecer as estratégias nacionais de planejamento e intervenções urbanas integradas voltados para a redução de risco de desastres a partir do aprimoramento e desenvolvimento de metodologias para planos urbanos integrados para a ampliação da resiliência urbana"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

1. Estabelecer as diretrizes e ações iniciais para a construção de uma estrutura de governança robusta e participativa, essencial para o sucesso do projeto. A governança é um elemento fundamental que garante a eficácia e a transparência nas atividades a serem desenvolvidas, promovendo a colaboração entre as partes interessadas e assegurando que os objetivos do projeto sejam alcançados de forma inclusiva e sustentável.

2. Desenvolver metodologias inovadoras e eficazes em Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI), que envolve o planejamento de intervenções urbanas integradas e planos urbanos locais (escala do bairro ou de perímetros urbanos específicos), para a redução de riscos de desastres, considerando os avanços técnicos já produzidos pelo Ministério das Cidades (Projeto GIDES) e pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei Federal 12.608/2011).

2.2. Específicos:

1. Selecionar Municípios Pilotos: deverão ser selecionados 6 municípios que apresentem histórico de ocorrências de desastres hidrológicos, como enchentes, enxurradas, inundações, entre outros; Deve-se garantir a representatividade da diversidade territorial urbana (abrangendo várias tipologias de uso e

ocupação do solo urbano), além de garantir a diversidade socioterritorial do Brasil; Estabelecer critérios de seleção que considerem a disponibilidade de dados, a capacidade institucional dos municípios e o interesse e compromisso político em participar do projeto piloto. Os municípios escolhidos deverão apresentar termos de compromisso pelos prefeitos municipais, a serem assinados no evento de lançamento do projeto.

- 2. Revisar metodologias participativas visando garantir a efetividade e a relevância das ações propostas no âmbito do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e da Cartografia Participativa. A experiência acumulada pelo Fórum Itaboraí ao longo dos anos destaca a importância de envolver ativamente a comunidade nas etapas de planejamento, execução e avaliação das intervenções.
- 3. Desenvolver um manual que seja uma ferramenta prática para gestores públicos, planejadores urbanos, engenheiros e outros profissionais envolvidos no desenvolvimento urbano, auxiliando na tomada de decisões e na implementação de soluções eficazes para a redução de riscos.
- 4. Testar e validar os manuais elaborados (Manual de Intervenções Urbanas e Manual de Planejamento Urbano Aplicado à Redução de Risco Hidrológico) em cenários reais, buscando aprimorar sua aplicabilidade e efetividade na redução de riscos hidrológicos em diferentes contextos municipais.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
1: VPAAPS-002-FIO-25-2-1 - Estruturar a Governança do Projeto	77,98%	22,02%
2: VPAAPS-002-FIO-25-2-2 - Desenvolver e Aprimorar Metodologias de Planejamento e Intervenções Urbanas Integradas voltados para Redução de Riscos	74,80%	25,20%

4. Resultados Alcançados:

Entre 22 de janeiro de 2026 e 22 de abril de 2026, o Projeto DUI-RRD Cidades avançou de forma significativa na transição entre a etapa de desenvolvimento metodológico e o início da implementação prática nos territórios, com resultados expressivos na consolidação dos municípios-piloto, na estruturação das equipes locais e no início dos processos de validação do Manual em campo.

No âmbito da Meta 2 – Desenvolver e Aprimorar Metodologias de Planejamento e Intervenções Urbanas Integradas voltadas para a Redução de Riscos destacou-se a conclusão e consolidação da 1ª

versão do Manual DUI-RRD, que passou a orientar as ações do projeto e foi estruturado como instrumento técnico-operacional para apoio aos municípios. A partir dessa consolidação, foi iniciada sua implementação nos seis municípios-piloto selecionados – Belo Horizonte (MG), Nova Friburgo (RJ), Nova Lima (MG), Paraíba do Sul (RJ), Petrópolis (RJ) e Simões Filho (BA) –, marcando o início do processo de validação prática da metodologia em contextos territoriais diversos.

A seleção dos municípios-piloto constituiu um resultado central do período, a partir de critérios técnicos e de engajamento institucional. Complementarmente, avançou-se na estruturação da equipe de campo com a contratação de pesquisadores territoriais, profissionais com perfil interdisciplinar responsáveis por apoiar a implementação do Manual nos territórios e atuar como elo entre a equipe executiva, as prefeituras e as comunidades locais.

Outro resultado relevante foi a abertura do Manual à consulta pública, envolvendo o Grupo de Trabalho Ampliado (GTA) em um processo participativo e estruturado de coleta de contribuições, por meio de formulários organizados por etapas do documento. Essa iniciativa fortalece o caráter colaborativo do projeto e contribui para o aprimoramento contínuo da metodologia, articulando conhecimentos técnicos e experiências práticas.

No campo da capacitação, foi realizado o Módulo 1 de 3 da Capacitação Técnica, com foco em metodologias participativas, governança e mapeamento territorial. A atividade promoveu a qualificação das equipes municipais e fomentou a troca de experiências entre os participantes, apoiando diretamente a implementação do Manual e o desenvolvimento dos projetos locais.

Por fim, foram iniciadas as visitas técnicas presenciais nos municípios-piloto, configurando um passo fundamental para o acompanhamento da implementação, a qualificação técnica das propostas e o fortalecimento da articulação interinstitucional e da participação social nos territórios. Essas agendas em campo consolidam a aproximação entre a metodologia proposta e a realidade local, contribuindo para a validação e o aprimoramento do Manual DUI-RRD.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Luis Carlos Soares Madeira Domingues

Coordenador do Projeto

SIAPE: 1309392



Documento assinado eletronicamente por **LUIS CARLOS SOARES MADEIRA DOMINGUES, Tecnologista em Saúde Pública**, em 28/04/2026, às 06:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6143722** e o código CRC **4D39E284**.

